

---

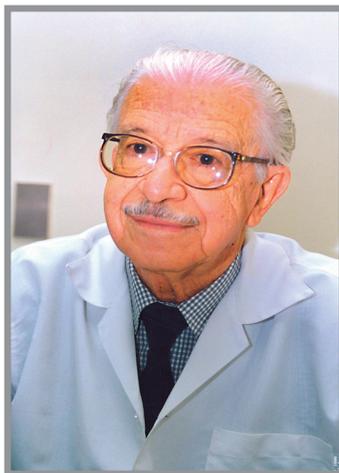
**PROFESSOR JOFFRE MARCONDES DE REZENDE:**

---

**A PERDA DE UM GRANDE MESTRE**

---

---



*Heitor Rosa<sup>1</sup>*

Em 26 de janeiro de 2015, o Brasil perdeu uma das maiores personalidades médicas do País.

Professor Joffre para os colegas gastroenterologistas brasileiros, Mestre Joffre ou, simplesmente, Mestre para os médicos goianos. Mineiro de Piumhy (1921), o interior de Minas nunca saiu dele, pois a simplicidade cultivada camuflava sua sabedoria.

Formado na Faculdade de Medicina da Universidade do Brasil (Praia Vermelha) em 1950, clinicou no interior de Mato Grosso antes de mudar-se para Goiânia em 1954. De seu casamento com Alzira Guanaes Dourado nasceram quatro filhos (Pedro, Angela, Joffre Filho e Paulo).

Atuando como Gastroenterologista em Goiânia, ainda na década de 1950, observou com argúcia a doença de Chagas, criando a seguir o consagrado termo

---

1 Professor Emérito da Universidade Federal de Goiás.

“Manifestações Digestivas da Doença de Chagas”. Como um dos fundadores da Faculdade de Medicina em 1960 (posteriormente incorporada à Universidade Federal de Goiás), tornou-se o chefe da disciplina de Gastroenterologia do Departamento de Clínica Médica. Neste serviço, realizou as mais importantes contribuições e publicações sobre a fisiopatologia e a clínica dessa doença, destacando-se a classificação de Megaesôfago até hoje adotada.

Foi um dos criadores da Revista Goiana de Medicina e seu editor por 35 anos. Durante este tempo, a revista tornou-se porta-voz e referência entre as publicações sobre a doença de Chagas, recebendo contribuições de todo o País e do exterior. Por seu intermédio, o *National Institutes of Health* (USA) instalou o laboratório de imunologia da doença de Chagas na Faculdade de Medicina, que foi entregue à direção do professor Alejandro Luquetti, reconhecido pela OMS.

Além da grande produção científica sobre a doença de Chagas, Joffre Rezende destacava-se pela enorme cultura humanística e impôs-se como linguista pátrio e filólogo da medicina. De sua fabulosa biblioteca, destaca-se uma das maiores coleções originais de dicionários da língua portuguesa e de outros idiomas. Deixou o importante livro *Linguagem Médica*, único no gênero na língua portuguesa, já na quarta edição, que se tornou obra de consulta obrigatória entre os escritores médicos e não médicos. Como sensível escritor, legou-nos um livro de memórias médicas, *Vertentes da Medicina*, e um de crônicas médicas, *À sombra do Plátano*, cujo título resulta de suas visitas à Ilha de Cós, na Grécia, onde Hipócrates ensinava. Convidado pelo Conselho Editorial da Editora Unifesp, traduziu do grego os *Aforismos* de Hipócrates, obra publicada por aquela editora.

Introduziu o estudo da História da Medicina na Universidade Federal de Goiás e, em 2013, publicou um tratado sobre o assunto, intitulado *Seara de Asclépio*, com a colaboração de professores de diversas universidades brasileiras.

Além de ex-presidente da Federação Brasileira de Gastroenterologia, recebeu honrarias diversas sem jamais citá-las em qualquer ocasião: Professor Emérito da UFG, Doutor *Honoris Causa* da UnB, Ordem do Mérito Anhanguera no grau de Grande Oficial, Honra ao Mérito do Conselho Regional de Medicina de Goiás, Grande Homenagem e Diploma de Mérito da Sociedade Brasileira para o Progresso da Ciência, Comenda Nacional Fernando Figueira de Ensino Médico do Conselho Federal de Medicina, entre outras. Por ocasião do centenário de morte de Carlos Chagas, o Instituto Manguinhos da Fundação Oswaldo Cruz selecionou os 15 melhores artigos publicados sobre a doença, incluindo o do descobridor, num universo de mais de dez mil trabalhos, um dos escolhidos foi o de Joffre Rezende.

Entretanto, creio que sua maior virtude manifestou-se como professor e educador, exemplo da simplicidade aliada às práticas pedagógicas à beira do leito, exigente cumpridor da ética e da honestidade na pesquisa. Não tenho receio em colocá-lo na galeria dos grandes nomes nacionais tais como: Magalhães Gomes, Fritz Köberle, Agostinho Bettarello e Amaury Coutinho, entre outros de igual dimensão.